

O que é um peixe?

Podemos, de um modo geral, dizer que os peixes são vertebrados que vivem na água e respiram por brânquias (algumas espécies variam dessa descrição). Um animal vertebrado possui coluna vertebral óssea ou cartilaginosa, que mantém a estrutura do corpo (geralmente chamamos a coluna de "espinha" que nos machuca quando mordemos sem cuidado um pedaço de peixe). A respiração por brânquias é um reflexo de seu hábito aquático, o que os faz ter que retirar seu oxigênio daquele dissolvido na água.

Como são os peixes?

Os peixes são os vertebrados mais antigos da Terra. Atualmente, são divididos em cinco classes, sendo as três mais conhecidas: Agnata, Cartilaginosos e peixes de nadadeiras raiadas. A classe Agnata é a mais primitiva. Suas características são ausência de mandíbula e corpo alongado. Exemplos são as lampréias e feiticeiras. Os cartilaginosos possuem esqueleto de cartilagem (nossas orelhas são de cartilagem), o que lhes confere bastante flexibilidade. Exemplos são os tubarões e raias. Os peixes de nadadeira raiada são os mais numerosos (com mais de 28.000 espécies catalogadas), apresentam em sua maioria corpo coberto por escamas e possuem esqueleto ósseo – assim como nós, humanos.

Como se reproduzem os peixes?

A maioria das espécies de peixes é dióica, ou seja, possui os sexos separados. Normalmente, a fêmea põe ovos aos milhares e, à medida que vão saindo, o macho lança seu espermatozoide, fecundando-os no ambiente. Muitos tubarões, raias e alguns grupos de peixes de nadadeiras raiadas apresentam fecundação interna e são ovovivíparos (animais cujo embrião se desenvolve dentro de um ovo) ou vivíparos (nos quais o embrião se desenvolve dentro do corpo da mãe), uma minoria gera descendentes sem fecundação (partenogênese).

O que comem os peixes?

Existem peixes herbívoros, detritívoros, carnívoros, parasitas e omnívoros. Os herbívoros se alimentam de plantas, tanto no fundo das águas quanto as que caem na superfície. São minoria nos oceanos e rios do mundo, mas são muito importantes para o ecossistema. Os detritívoros se alimentam de detritos, ajudando na manutenção dos ciclos de nutrientes na natureza. Os carnívoros se alimentam de outros animais. Existem desde os que se alimentam de zooplâncton, até os predadores, que se alimentam de outros animais maiores. Existe um grupo de bagres, exclusivo dos rios da América do Sul, os candirus, que estão entre os poucos vertebrados parasitas, já que são hematófagos, alimentando-se do sangue de outros peixes. Os omnívoros, assim como nós, alimentam-se tanto de animais quanto de vegetais.

Como os peixes flutuam?

Isso é uma boa pergunta, pois os peixes são mais densos que a água. Isso, teoricamente, seria suficiente para fazer com que todos afundassem, não flutuassem. Os agnatas se movimentam o tempo todo para se manter em posição, assim como os cartilaginosos. Mas estes também podem controlar sua flutuabilidade por meio de substâncias menos densas que a água sendo produzidas internamente ao corpo (como óleos produzidos no fígado de tubarões). Os peixes de nadadeira raiada possuem a bexiga natatória, que se enche de gases e controla a densidade do corpo.



Acará

nome científico: *Geophagus brasiliensis*
Distribuição: Leste e sudeste do Brasil e Uruguai

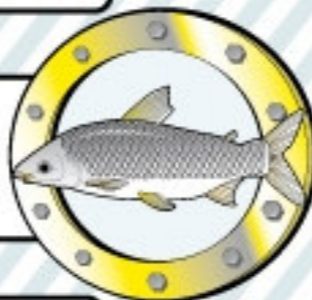


Piabanha

nome científico: *Brycon insignis*
Distribuição: Bacia do rio Paraíba do Sul e algumas bacias costeiras menores do Rio de Janeiro e sul do Espírito Santo

Curimatá

nome científico: *Prochilodus lineatus*
Distribuição: Bacias dos rios Paraná, Paraguai e Paraíba do Sul



Pacu

nome científico: *Piaractus mesopotamicus*
Distribuição: Bacias dos rios Paraguai e Paraná



Dourado

nome científico: *Salminus brasiliensis*
Distribuição: Bacias do Paraná, Paraguai e Uruguai

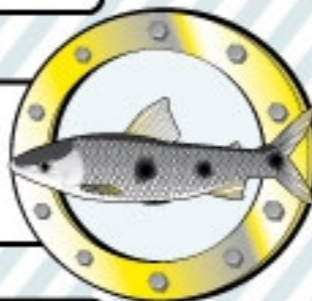


Piracanjuba

nome científico: *Brycon orbignyanus*
Distribuição: Bacias dos rios Paraná e Uruguai

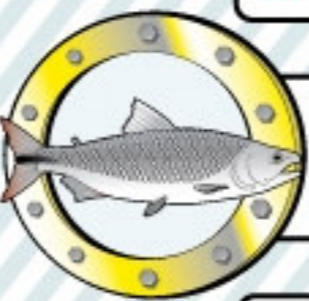
Piapara, Piau

nome científico: *Leporinus elongatus*
Distribuição: Bacias dos rios Prata e São Francisco



Pirapitinga-do-Sul

nome científico: *Brycon opalinus*
Distribuição: Rios Paraíba do Sul e Doce

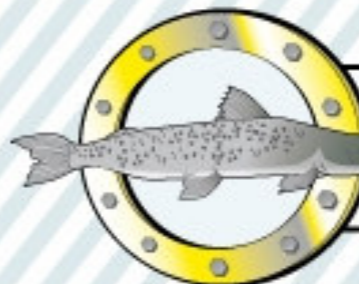


Tabarana

nome científico: *Salminus hilarii*
Distribuição: Bacia dos rios Orinoco, Amazonas, Tocantins, São Francisco e Paraná

Lambari-do-rabo-vermelho

nome científico: *Astyanax fasciatus*
Distribuição: Rios do leste da América do Sul, do Nordeste do Brasil até a Argentina.



Surubim-do-Paraíba

nome científico: *Steindachneridion parahybæ*
Distribuição: Espécie exclusiva da bacia do rio Paraíba do Sul.



Lambari do rabo amarelo

nome científico: *Astyanax altiparanae*
Distribuição: Bacia do Alto Paraná.

Piau-vermelho

nome científico: *Leporinus copelandii*
Distribuição: Bacias dos rios Jequitinhonha, Paraíba do Sul, Doce, São Mateus e Quenda, ao longo da região costeira leste do Brasil.

